

**Associação Brasileira de
Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2001 e de 2000
e parecer dos auditores independentes**

Parecer dos auditores independentes

18 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Associados
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do superávit e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Associação, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o superávit das atividades e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS
18 de janeiro de 2002

- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa, que estão sendo apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Associação, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As demonstrações do fluxo de caixa foram submetidas aos procedimentos de auditoria aplicáveis no Brasil descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 5 Conforme mencionado na Nota 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq que estão atreladas ao Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Conseqüentemente, a Associação depende do recebimento desses recursos e das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Valdir Augusto de Assunção
Sócio
Contador CRC 1SP135319/O-9

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e bancos	153	65
Aplicações financeiras	3.745	3.147
Estoques	135	110
Demais contas a receber	258	74
Despesas do exercício seguinte	<u>17</u>	<u>143</u>
	4.308	3.539
Permanente		
Imobilizado	<u>18.398</u>	<u>12.367</u>
Total do ativo	<u>22.706</u>	<u>15.906</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	157	67
Salários e encargos	604	584
Adiantamentos de convênios	81	107
Demais contas a pagar	<u>48</u>	<u>69</u>
	<u>890</u>	<u>827</u>
Patrimônio social		
Patrimônio social acumulado no início do exercício	15.079	11.280
Doações patrimoniais	1.427	74
Superávit do exercício	<u>5.310</u>	<u>3.725</u>
Patrimônio social acumulado no final do exercício	<u>21.816</u>	<u>15.079</u>
Total do passivo e do patrimônio social	<u>22.706</u>	<u>15.906</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receitas de subvenções, de vendas e serviços		
Subvenções federais	14.663	11.266
Serviços prestados	<u>11</u>	<u>49</u>
	14.674	11.315
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(6.435)</u>	<u>(4.868)</u>
Superávit bruto	<u>8.239</u>	<u>6.447</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais e administrativas	(3.709)	(3.266)
Despesas financeiras	(254)	(163)
Receitas financeiras	906	488
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(53)	37
Doações recebidas	<u>198</u>	<u>182</u>
	<u>(2.912)</u>	<u>(2.722)</u>
Superávit operacional	5.327	3.725
Despesas não operacionais, líquidas	<u>(17)</u>	<u> </u>
Superávit do exercício	<u><u>5.310</u></u>	<u><u>3.725</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Superávit líquido do exercício	5.310	3.725
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciação	<u>820</u>	<u>442</u>
Total de recursos obtidos	<u>6.130</u>	<u>4.167</u>
Aplicações de recursos		
No imobilizado	<u>5.424</u>	<u>4.637</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u>706</u>	<u>(470)</u>
Variações no capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	4.308	3.539
No início do exercício	<u>(3.539)</u>	<u>(4.029)</u>
	<u>769</u>	<u>(490)</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	890	827
No início do exercício	<u>(827)</u>	<u>(847)</u>
	<u>63</u>	<u>(20)</u>
Aumento (redução) no capital circulante	<u>706</u>	<u>(470)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Informações adicionais às demonstrações financeiras
Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais**

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Atividade operacional		
Superávit do exercício	5.310	3.725
Ajuste		
Depreciação	<u>820</u>	<u>442</u>
	<u>6.130</u>	<u>4.167</u>
 Aumento (redução) em contas patrimoniais		
Redução em contas a receber		4
(Aumento) nos estoques	(25)	(39)
(Aumento) redução nos demais ativos a curto prazo	(58)	(132)
Aumento (redução) nos fornecedores	90	(119)
Aumento nos salários e encargos sociais	20	147
(Redução) nos demais passivos a curto prazo	<u>(47)</u>	<u>(48)</u>
	<u>(20)</u>	<u>(187)</u>
 Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	6.110	3.980
 Atividade de investimento		
Imobilizado	<u>(5.424)</u>	<u>(4.637)</u>
 Varição líquida no exercício	686	(657)
 Disponibilidades no início do exercício	<u>3.212</u>	<u>3.869</u>
 Disponibilidades no final do exercício	<u>3.898</u>	<u>3.212</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS foi qualificada como organização social através do Decreto n.º 2.405, de 26 de novembro de 1997. Tem por finalidade realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção; projetar e construir fontes de luz síncrotron, seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica de ponta, nos setores industrial e agro-industrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

As atividades desenvolvidas pela ABTLuS estão atreladas a metas e prazos descritos em Contrato de Gestão, com vigência de cinco anos, firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ABTLuS em 29 de janeiro de 1998, publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de fevereiro de 1998, para a administração do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron. Os recursos destinados ao custeio das atividades são providos pelo MCT/CNPq.

2 Principais diretrizes contábeis

A associação adota os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira como base para o registro de suas operações, com vistas, inclusive, ao atendimento da legislação tributária para o gozo da isenção do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit do exercício. Embora não requerida como parte integrante das demonstrações financeiras, estão sendo apresentadas as demonstrações do fluxo de caixa com vistas a propiciar informações suplementares sobre a Associação.

Nesse sentido, as práticas contábeis a seguir são adotadas pela Associação:

(a) Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio são contabilizadas no superávit do exercício e as doações patrimoniais diretamente no patrimônio social.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

(b) Ativo circulante

Apresentado pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos ou, no caso de despesas de exercício seguinte, ao custo.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3 Aplicações financeiras

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	178	1.371
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>3.567</u>	<u>1.776</u>
	<u>3.745</u>	<u>3.147</u>

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos, que não supera o seu valor de realização ou de mercado. Os Certificados de Depósito Bancário - CDB foram contratados junto a instituições financeiras e sua remuneração é de 97,5% a 99% (2000 – 98%) dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

**Associação Brasileira de Tecnologia de
Luz Síncrotron - ABTLuS**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000**

4 Imobilizado

	Em milhares de reais				Taxas anuais de deprecia- ção (%)
	2001		2000		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios	3.378	(198)	3.180	2.149	4
Equipamentos de pesquisa	10.711	(589)	10.122	3.138	10
Móveis e utensílios	1.548	(237)	1.311	453	10 e 15
Equipamentos de processamento de dados	1.105	(408)	697	641	10 e 20
Veículos	59	(26)	33	37	20
Outros	407		407	376	10
Imobilizações em andamento	1.664		1.664	4.592	
Importações em andamento	<u>984</u>		<u>984</u>	<u>981</u>	
	<u>19.856</u>	<u>(1.458)</u>	<u>18.398</u>	<u>12.367</u>	

A conta imobilizações em andamento está basicamente representada por gastos incorridos na construção de equipamentos destinados a projetos de pesquisas em desenvolvimento para o domínio da tecnologia de aceleradores de partículas para a produção de luz síncrotron e de outras fontes de radiação eletromagnética.

A conta importações em andamento está representada por adiantamentos a fornecedores para aquisição de materiais e equipamentos relacionados com esses projetos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

5 Adiantamentos de convênios

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP		32
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq	<u>81</u>	<u>75</u>
	<u>81</u>	<u>107</u>

Referem-se a valores recebidos dos convênios de cooperação mútua com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por conta do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, relativos a projetos científicos a serem executados pela Associação.

6 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do Patrimônio social no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 correspondem a equipamentos para pesquisas recebidos em doação do Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, no montante de R\$1.306 mil (2000 – R\$74 mil) e da Asga S.A., no montante de R\$121mil. As referidas doações foram registrados no imobilizado, em contrapartida do patrimônio social.

As doações apresentadas na demonstração do superávit do exercício findo em 31 de dezembro de 2001 correspondem a doações recebidas do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, no montante de R\$ 139 mil (2000 - R\$125 mil) e da The American Physical Society, no montante de R\$ 59 mil. Em 31 de dezembro de 2000, foram, também, recebidas doações da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP no montante de R\$57 mil.

7 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (terrenos, edifícios, equipamentos e etc.) foram cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT / CNPq, através do contrato de gestão firmado em 29 de janeiro de 1998, referido na Nota 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

8 Contingência fiscal

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000

Encontra-se em discussão, em instância administrativa, auto de infração e imposição de multa lavrado em 19 de julho de 2001 pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos do período de 25 de julho de 1997 a 27 de outubro de 1999 no montante de R\$2.580 mil, acrescido de juros e multa. Em decorrência da avaliação do consultor jurídico da associação considerar como provável as chances de êxito na referida questão, nenhuma provisão para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável dessa questão foi consignada nas demonstrações financeiras.

9 Cobertura de seguros

Considerando a natureza de suas atividades e orientação de seus consultores de seguros, a Associação mantém apólice de seguro no montante em 31 dezembro de 2001, de R\$ 16.180 mil, considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros que atinjam seu patrimônio e os bens recebidos em comodato mencionados na Nota 7.

* * *

